

Conforme o chefe do governo, reabilitar e reequipar a Escola Central é cumprimento de um dever das autoridades para início do próximo ano. “Espero que entre Janeiro e Fevereiro, já tenhamos condições e mobilizado os recursos para concluir as obras”, disse. Reconhecendo o papel da edilidade de São Filipe no sector da educação, o executivo pede junção de esforço com o governo para reabilitar “este edifício emblemático e importante para o desenvolvimento do sector educativo neste concelho”. A escola foi declarada há dois anos Património Histórico Municipal. A obra de restauração total do edifício está orçada em vinte e um mil contos. Montante que será suportado pelo governo de Cabo Verde. Numa primeira fase a preocupação maior é restaurar o telhado, devido ao seu péssimo estado de conservação. Posteriormente toda a estrutura será remodelada, desde a reabilitação dos sanitários, das portas e janelas, até à remodelação de toda estrutura eléctrica, já que a referida escola conta com mais de meio século de existência. No acto de inauguração da escola reabilitada de Cobom, o presidente da Câmara de São Filipe, Luís Pires destacou o investimento realizado na área de educação e formação, com destaque para transporte e pagamento de propinas, cujo valor mensal é superior a três mil contos mensais. A reabilitar, ampliar e entregar parte dos equipamentos (mobiliários e 12 máquinas fotocopiadoras) está avaliado em 15 mil contos e constitui a primeira fase do projecto ligados ao sector da educação e desportos, cujo montante global é de cerca de 40 mil contos. Projecto financiada pela organização não-governamental Luxemburguês “Betebuerg Helleft”. Para a primeira fase do projecto, além da reabilitação das duas salas de aulas existentes, melhoria da cozinha, instalações sanitárias e construção de outras duas de modo a permitir a escola receber os alunos do 5º e 6º anos. Consta a aquisição de máquinas fotocopiadoras, num total de 12, sendo um para cada pólo, a confecção de 200 carteiras bi-pessoais e 400 cadeiras para alunos, 80 secretárias e cadeiras para os professores e um conjunto de materiais desportivos. A segunda fase do projecto contempla a reabilitação das as escolas de Campanas de Cima, Ribeira Filipe, a mais profunda, e São Jorge, assim como a realização de uma acção de formação avançada para 140 professores do EBI, em novas tecnologias de informação. Já, delegado do Ministério da Educação e Desportos, Luís Nunes deu garantias de que, o seu ministério trabalha para que as escolas do Ensino Básico Integrado (EBI) de Patim e Pé do Monte serão ampliadas para receber, nos próximos anos, alunos até 8º ano de escolaridade. Projectos que rondam os 20 mil contos. Nicolau Centeio